

**A IMPLANTAÇÃO E IMPACTO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO
NA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE VACAS DE LEITE EM UMA PROPRIEDADE DE
AQUIDAUANA**

**ARRUDA, Eielton Dias da Silva¹ KISCHEL, Henrique¹ (kischel.henrique@gmail.com);
SILVA, Wilian Aparecido Leite² (wilian.leite@live.com); CARDOSO, Christopher Junior
Tavares³ (christopherjtc@hotmail.com); RIBEIRO, Mariane Gabriela César²
(maryanegabryella@hotmail.com); STERZA, Fabiana de Andrade⁴ (fabiana.sterza@gmail.com).**

¹ Discente do curso de Zootecnia da UEMS-Aquidauana/MS;

² Discente do curso de Pós-Graduação em Zootecnia UEMS-Aquidauana/MS;

³ Discente do curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias UFMS-Campo Grande/MS;

⁴ Docente do curso de Zootecnia da UEMS-Aquidauana/MS.

O objetivo do trabalho foi aumentar a eficiência reprodutiva e produtiva do rebanho leiteiro por meio da implantação de programas de inseminação artificial ao longo dos anos. Os dados referem-se a uma das propriedades assistidas pelo Programa Rio de Leite ao longo de três anos e que tem sido modelo, por se adequar às recomendações do Programa. Nos dois primeiros anos do projeto a propriedade contava com 29 fêmeas da raça Girolando em idade reprodutiva, das quais eram vacas lactantes não gestantes 72,41 % (21/29), 17,20 % (5/29) vacas lactantes gestantes 13,79 % (4/29), 34,48 % (10/29) vacas secas não gestantes 3,44 % (1/29), 0 (0/29) e as vacas secas gestantes 10,34 % (3/29), 48,20 % (14/29). No terceiro ano a propriedade possuía um número menor de 19 fêmeas. Durante os anos eram realizadas 4 programas de Inseminação Artificial Tempo Fixo (IATF). Os protocolos de IATF iniciaram-se em um dia aleatório do ciclo estral dos animais (D0), com a inserção de um dispositivo intravaginal de progesterona-P4 (CIDR1,9g) e aplicação de 2,0 mg im de benzoato de estradiol (BE; Gonadiol; Zoetis). No D7 foram aplicados 0,5 mg IM de dinoprost trometamina (PGF; Lutalyse). No D9 o dispositivo intravaginal foi retirado e foram aplicados: 0,5 mg IM Cipionato de estradiol (ECP;), 200 UI de eCG (Novormon) e 0,5 mg IM de dinoprost trometamina (PGF; Lutalyse). As inseminações foram efetuadas no D11, 48 depois de retirado o dispositivo P4. O diagnóstico de gestação foi realizado por ultrassonografia 90 dias depois da IATF. Com a diminuição dos animais foi possível alcançar a seguinte situação: As vacas lactantes não gestantes passaram para 0% (0/19), e vacas lactantes gestantes 57,89% (11/19), vacas secas não gestantes apresentaram 0%, o que é desejado no rebanho mantendo, e as vacas secas gestantes 42,10% (8/19). Conclui-se que, uma boa programação de inseminação durante o ano, assegura vacas parindo e produzindo leite o ano gerando um equilíbrio econômico para o produtor.

Palavras-chave: Bovinos Leiteiros. Reprodução. IATF. Evolução.

Agradecimento: Ao programa institucional de bolsa de extensão, PIBEX.